

Sobre produtoras culturais colaborativas,



[1]

[Zezito de Oliveira](#) [1]

13:28 30 jun, 2018

[Sobre produtoras culturais colaborativas.](#) [2]

A tecnologia social da Produtora Cultural Colaborativa é um conjunto de metodologias para que grupos **autogestionários** transformem seus espaços de **inclusão digital** em **empreendimentos criativos** que oferecem produtos e serviços ligados a **cultura digital, mídia livre, audiovisual e produção cultural de forma legalizada utilizando softwares livres.**

O conjunto de metodologias atuam em seis diferentes áreas do empreendimento: Educação, Produção. Comunicação, Memória, Gestão e Economia, utilizando como pilares outros seis fatores: Cultura popular, Criatividade, Empreendedorismo, Cooperativismo, Software Livre e a Economia Local

As metodologias que compõem esta tecnologia social começaram a ser estudadas em 2006 nos pontos de cultura do Quilombo do Sopapo e da Biblioteca do Fórum Social Mundial em Porto Alegre em 2006 e aplicados pela primeira vez pelos pontos de cultura iTEIA, CDTL e Caravana Arcoíris na Aldeia da Paz realizada no Acampamento Intercontinental da Juventude dentro do Fórum Social Mundial de 2009 em Belém. Na edição seguinte do Fórum realizada em Novo Hamburgo a tecnologia social foi novamente implementada pela Rede iTEIA com apoio do Pontão de Cultura Digital Kuai Tema.

Nos cinco anos que seguiram estas experiências as metodologias e ferramentas que compõem esta tecnologia social foram testadas em diferentes realidades e de forma permanente a partir de 2010 em Recife pelo arranjo produtivo local da Produtora Colabor [at] tiva [dot] PE que integra 6 pontos de cultura da região metropolitana de Recife.

Atualmente mais de 8 coletivos de 4 estados localizados nas regiões Sul, Norte e Nordeste implementam esta tecnologia social, mas acreditamos que outros grupos que tiveram contato com estas metodologias livres também já começaram a adaptar as mesmas para suas realidades.

Em Novembro de 2013 foi realizado o I Encontro Nacional de Produtoras Culturais Colaborativas no Ponto de Cultura Circo do Capão, Chapada Diamantina, com a participação de representantes de 6 produtoras culturais colaborativas das 3 regiões do país.

Para identificar melhor a capilaridade desta rede está sendo realizado um mapeamento nacional que servirá como instrumento de apoio para os debates e articulações do II Encontro Nacional de Produtoras Culturais Colaborativas que será realizado em Dezembro de 2014 na UFPA em Belém/PA

Em que consiste o projeto:

O projeto consiste na realização do 3º Encontro Nacional de Produtoras Colaborativas, reunindo representantes de 8 coletivos que implementam a tecnologia social da Produtora Cultural Colaborativa em seus territórios: Santarém (PA); Belém (PA); Olinda (PE); Recife (PE); Alagoinhas (BA); Salvador(BA); Vale do Capão - Palmeiras (BA) e Porto Alegre (RS) Durante o evento os coletivos tem a oportunidade de se conhecerem melhor e trocarem as experiências das 8 Produtoras Colabor@tivas espalhadas em três regiões do país, para partilhar aprendizados e desafios, compor agendas e prever a produção cultural e a prestação de serviços, além de articular parcerias e ações conjuntas no sentido de fortalecer essa rede de produção colaborativa, pautada pela

economia solidária e pelas tecnologias livres.

Estrutura do projeto:

PROGRAMAÇÃO

DIA - 07/12/2015

Apresentação do encontro e de seus objetivos

Apresentação das produtoras

Sugestão de apresentação de cada produtora em 15 minutos (de preferência com slides e/ou vídeo) levando em consideração os seguintes aspectos:

- Histórico da Produtora

De 07 a 09 de Novembro de 2013, com o financiamento do Governo da Bahia aconteceu o I Encontro Nacional das Produtoras Colaborativas. Participaram do encontro todas as produtoras que hoje utilizam a tecnologia social como metodologia de trabalho e gestão de seus empreendimentos implementadas em várias regiões do país. Estiveram presentes: Casa Puraqué (PA), Produtora Colaborativa.PE (PE) Colaborativa - Projetos e Eventos (PA), Coco de Umbigada (PE), Teatro Vila Velha (BA), Fundação do Caminho (BA), Circo do Capão (BA) e Espaço Cultural 512 (RS)

Produtos e serviços oferecidos

- Redes e principais parceiros
- Demanda do território de atuação e/ou dos coletivos integrantes da Produtora
- Atividades de formação oferecidas
- Desafios atuais

DIA - 08/12/2015

Troca de experiências sobre uso e desenvolvimento de tecnologias livres

Pontos de Reflexão:

Quais são as ferramentas livres utilizadas pelo seu coletivo?

Como as ferramentas em Software Livre contribuem para o desenvolvimento do trabalho em seu coletivo?

Essas ferramentas possibilitam uma melhor comunicação e organização do trabalho coletivo? Como?

Em quais áreas de seu coletivo o uso de ferramentas livres é utilizado? Gestão, produção, educação, memória, comunicação, economia

Quais os principais desafios vivenciados?

Como essas ferramentas livres são desenvolvidas? O seu coletivo participa de seu desenvolvimento? Como?

O uso dessas ferramentas aumentou em seu território de atuação?

O seu coletivo fez atividades de formação para o uso dessas ferramentas? Em qual contexto, como ocorreram? Que metodologia foi aplicada?

Sugestão de ferramentas livres a serem abordadas: Corais, Espaço Escambo, ITEIA, Cirandas, Catarse.me, dentre outras.

DIA - 09/12/2015

Circulação e ações conjuntas:

Proposta:

Compartilhamento de agendas, eventos, oportunidades de apresentação e circulação de artistas.

Possibilidades de oferta de serviços agregados e oportunidades de ação conjunta

Apontamentos para um próximo encontro em 2015.

Objetivos (Geral e Específico):

Geral:

Partilhar aprendizados e desafios, promover a troca de idéias e conhecimentos, Investir em formação, inovação, sistematização e experimentação de práticas socioeducativas de ações que valorizem a diversidade cultural, expressa nas diferentes linguagens, que sirvam de apoio ao desenvolvimento de mais projetos ligados à apropriação crítica do uso das Tecnologias Digitais pela Rede dos Pontos de Cultura.

Específicos:

● Divulgar a cartografia das Produtoras Colaborativas

* **Organizar um cronograma de ações em rede**

* **Sistematizar** ações conjuntas, produções culturais e prestações de serviços, articulando parcerias na rede.

● Possibilitar a atualização de informações pelas Produtoras Colabor@tivas

● Apoiar a expansão do uso e desenvolvimento de Softwares e Hardwares Livres;

● Desenvolver novas metodologias baseados nas experiências da rede.

● Promover ampla discussão acerca da promoção do empreendedorismo na Cultura Digital para criação de canais de aproximação entre governo e sociedade civil;

● Promover ações virtuais que possibilitem trocas de experiências, planejamento de ações e debate de temas relevantes ao desenvolvimento desta tecnologia social.

Etapas de Execução:

Outras informações relevantes:

Educação

- Produção Cultural Colaborativa

- **Comunicação**
- **Mémória**
- **Gestão Social**
- **Economia**

Justificativa:

A Produtora Cultural Colaborativa (PCCs) é uma tecnologia social criada para atuar nos âmbitos da formação em cultura digital, empreendedorismo criativo e geração de renda através da oferta social de produtos e serviços audiovisuais e de produção cultural, tudo isso aliado ao trabalho de comunicação comunitária e da utilização do Software Livre como ferramenta legalizada de trabalho promovendo paralelamente o desenvolvimento cultural local e transformando telecentros comunitários em espaços de produção e formação continuada em cultura digital. Ações nestes campos são vitais para autonomia de artistas, produtores culturais e empreendimentos criativos que trabalham norteados pela lógica da economia criativa e solidária. Fortalecendo uma rede de produção, que atua em pilares estratégicos na formação de uma sociedade justa e democrática.

Esta tecnologia social foi experimentada pela primeira vez em 2009 no Fórum Social Mundial de Belém-PA, na Aldeia da Paz (www.iteia.org.br/aldeiadapaz) [3] construída dentro do Acampamento Intercontinental da Juventude. Nesse mesmo ano, a Produtora Colaborativa foi construída no IX Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros envolvendo a equipe da Ação Cultura Digital/MinC, Pontos de Cultura e artistas locais presentes ao evento (www.iteia.org.br/encontrodeculturas) [4].

Em 2010, a Produtora Cultural Colaborativa foi realizada na Aldeia da Paz, dentro do Fórum Social Mundial em Novo Hamburgo-RS. Essa edição contou pela primeira vez com um palco livre e também com transmissão ao vivo de áudio e vídeo pela internet (www.iteia.org.br/aldeiadapaz2010) [5].

Em novembro de 2010, sugiu a Produtora Colabor [at] tiva [dot] PE que realizou seu primeiro trabalho durante a primeira edição da Feira EXPOIDEA realizada na Torre Malakoff e no Recife Antigo.

De 07 a 09 de Novembro de 2013, com o financiamento do Governo da Bahia através do Fundo de Cultura da Bahia aconteceu o I Encontro Nacional das Produtoras Colaborativas dentro do II Encontro de Conhecimentos Livres da Chapada Diamantina. Participaram do encontro todas as produtoras que hoje utilizam a tecnologia social como metodologia de trabalho e gestão de seus empreendimentos implementados em várias regiões do país. Estiveram presentes: Casa Puraqué (PA), Produtora Colaborativa.PE (PE) Colaborativa - Projetos e Eventos (PA), Coco de Umbigada (PE), Teatro Vila Velha (BA), Fundação do Caminho (BA), Circo do Capão (BA) e Espaço Cultural 512 (RS). Na ocasião as Produtoras puderam socializar experiências e identificar ações e empreendimentos desenvolvidos em cada território, sistematizando ações futuras e envolvendo circulação de saberes, produtos e serviços ofertados dentro da rede.

Dentre os direcionamentos do I encontro está a realização do **II Encontro Nacional das Produtoras Culturais Colaborativas**, que ocorrerá de 03 a 06 de dezembro de 2014, em Belém-PA com a produção encabeçada pela **Produtora Colaborativa Belém** e com o apoio financeiro da UFPA para implementação dos direcionamentos estabelecidos no encontro anterior.

A produção do encontro e a organização do II encontro nacional de Produtoras Culturais Colaborativas está sendo organizado através de um ambiente virtual na plataforma livre de gestão de projetos CORAIS (www.corais.org/colaborativas) [6] envolvendo os participantes da edição anterior e os novos representantes de organizações que começaram a implementar esta tecnologia social mais recentemente, deixando toda a elaboração e execução do projeto disponíveis para o público em geral.

Dentre as ações previstas para o II encontro das Produtoras Culturais Colaborativas está a primeira edição do Mapeamento de Produtoras Culturais Colaborativas que atuam ainda fora da rede, visando identificar organizações que atuam nos pilares que estruturam esta tecnologia social realizando ações ligadas a Educação, Produção, Comunicação, Memória, Gestão e Economia.

O III Encontro será de suma importância para a consolidação e união da rede, sistematização de ações, estabelecimento de movimentações de produtos e expansão da rede nos territórios de atuação de cada produtora convegiando com as necessidades e prioridades estabelecidas pelas agendas do II Encontro.

Esta tecnologia social foi experimentada pela primeira vez em 2009 no Fórum Social Mundial de Belém-PA, na Aldeia da Paz (www.iteia.org.br/aldeiadapaz) [3] construída dentro do Acampamento Intercontinental da Juventude. Nesse mesmo ano, a Produtora Colaborativa foi construída no IX Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros envolvendo a equipe da Ação Cultura Digital/MinC, Pontos de Cultura e artistas locais presentes ao evento (www.iteia.org.br/encontrodeculturas) [4].

Em 2010, a Produtora Cultural Colaborativa foi realizada na Aldeia da Paz, dentro do Fórum Social Mundial em Novo Hamburgo-RS. Essa edição contou pela primeira vez com um palco livre e também com transmissão ao vivo de áudio e vídeo pela internet (www.iteia.org.br/aldeiadapaz2010) [5].

Em novembro de 2010, surgiu a Produtora Colabor [at] tiva [dot] PE que realizou seu primeiro trabalho durante a primeira edição da Feira EXPOIDEA realizada na Torre Malakoff e no Recife Antigo.

De 07 a 09 de Novembro de 2013, com o financiamento do Governo da Bahia aconteceu o I Encontro Nacional das Produtoras Colaborativas. Participaram do encontro todas as produtoras que hoje utilizam a tecnologia social como metodologia de trabalho e gestão de seus empreendimentos implementadas em várias regiões do país. Estiveram presentes: Casa Puraqué (PA), Produtora Colaborativa.PE (PE) Colaborativa – Projetos e Eventos (PA), Coco de Umbigada (PE), Teatro Vila Velha (BA), Fundação do Caminho (BA), Circo do Capão (BA) e Espaço Cultural 512 (RS). Na ocasião os empreendimentos puderam socializar experiências e mapear ações desenvolvidas em cada território. Sistematizando ações futuras envolvendo circulação de saberes, produtos e serviços ofertados dentro da rede.

Dentre os direcionamentos está a produção do II Encontro Nacional das Produtoras Culturais Colaborativas, que será produzido pela Produtora Colaborativa (PA) com apoio da UFPA. Implementando as direcionamentos estabelecidos no encontro anterior.

Para consolidação, sistematização de ações, estabelecimento de movimentações de produtos, expandindo a rede e os territórios de atuação dentro da Região Metropolitana do Recife convegiando com as necessidades e prioridades estabelecidas pela rede das PCCs

URL de origem (recuperadas em 28/03/2024 - 08:17):

<https://www.corais.org/colaborativaserigy/node/97464>

Links:

[1] <https://www.corais.org/colaborativaserigy/user/1723>

[2] <https://www.corais.org/colaborativaserigy/node/97464>

[3] <http://www.iteia.org.br/aldeiadapaz%29>

[4] <http://www.iteia.org.br/encontrodeculturas%29>

[5] <http://www.iteia.org.br/aldeiadapaz2010%29>

[6] <http://www.corais.org/colaborativas%29>